

## ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 8 de outubro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 8 do mês de outubro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 10ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Cesar Martins dos Santos e Sérgio Mazur e ausentes os vereadores Jair Boni (presente na Missa de 7º Dia pelo falecimento de seu pai, o ex-vereador Antonio Boni, falecido em 02-10-2019) e Maria da Conceição Burko. Havendo “quórum legal”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: do Executivo Municipal, Ofício PMRA nº 35/2019, de 03-10-2019, encaminhando Projeto de Lei que autoriza o Chefe do Poder Executivo conceder direito real de uso de área de terreno rural, sem benfeitorias, medindo 5.252,00m<sup>2</sup>, situado em Serra Azul, para a Associação de Produtores Rurais de Serra Azul – APRUSUL -, a fim de ali instalar a sua sede; do Executivo Municipal, Ofício PMRA nº 34/2019, de 03-10-2019, encaminhando Projeto de Lei que institui a campanha “Eu sou azul” visando o aumento da arrecadação de ISS (Imposto Sobre Serviços), a educação fiscal e o combate à sonegação, estimulando os participantes a exigirem nota fiscal e exercer a cidadania; do Executivo Municipal, Ofício GAB/PMRA nº 179/2019, de 03-10-2019, respondendo ao contido no Of. nº 76/2019, a requerimento do vereador Sérgio Mazur; da Secretaria Municipal do Planejamento, Adrielly Santos, Oficio PLAN 29/2019, de 07-10-2019, comunicando informação recebida da Secretaria de Estado da Infraestrutura e logística, de que não há, no momento, disponibilidade de material fresado (rejeito de asfalto) para doação ao município; do Presidente da Comissão mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, do Congresso nacional, Senador Marcelo Castro, Of. s/nº, de 25-10-2019, informando sobre o Sistema Legislativo de Projetos e Obras Federais – SISPRO no sítio eletrônico da Câmara os Deputados. Do Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente, Robison Godoy de Almeida, Oficio nº 05/2019, de 07-10-2019, encaminhando cópia do Edital nº 04/2019 que torna público o resultado da eleição dos membros do Conselho Tutelar do Município de Rio Azul-PR em 06-10-2019. **REQUE-RIMENTOS:** Assinado por todos os Vereadores, Requerimento nº 096/2019 (MOÇÃO DE PESAR - Os Vereadores que que este subscrevem, vêm na forma regimental, requerer seja inserido nas atas dos trabalhos desta Sessão, MOÇÃO de Profundo Pesar, pelo falecimento do amigo e ex-Vereador, o senhor Antonio Boni, ocorrido no dia 02 de outubro do corrente ano. Nascido em Aratiba-RS, era filho de Pedro Boni e Niesi Campestrini Boni. Morava em Rio Azul desde o início da década de 1980 onde por muitos anos ficou à frente da Churrascaria Catarinense, empreendimento que tocava com a esposa e filhos. Deixa viúva a senhora Inês Augusta Boni, além de filhos, netos e bisnetos. Foi eleito vereador pela primeira vez em 1º-10-2000 para a 13ª Legislatura (2001–2004), tendo sido Vice-Presidente da Mesa Diretora no biênio 2003/2004. Foi reeleito em 03-10-2004, para a 14ª Legislatura (2005–2008), quando novamente ocupou cargo na Mesa Diretora na qualidade de Vice-Presidente no biênio



2007/2008. Nas eleições posteriores ajudou a eleger seu filho, Jair Boni, o qual já está na sua terceira legislatura. Vivemos um momento de saudades que não deve ser ofuscado pela amargura, pois há de prevalecer o sentimento que plantou na trajetória da sua estrada, pelos serviços prestados e pelas muitas amizades que conquistou, na competência que sempre dedicou aos seus planos e no seu jeito sensato de encarar o dia-a-dia. Assim, justificou-se pelo exemplo de vida e se manterá harmoniosamente preservado em nossa memória. Neste momento de tristeza, abraçamos sua família e rendemos as nossas homenagens ao ex-vereador e ente querido Antonio Boni, pela sua dedicação como homem público e por ter conquistado o respeito e admiração do nosso povo, bem como, de todas as pessoas que conviveram com ele. Sobra-nos o registro da gratidão, do respeito e da admiração pela figura de um amigo, pai de família exemplar e de homem público que angariou a simpatia junto à população rioazulense. É certo que deixará saudades, mas a essência da sua passagem se manterá firme e viva no livro da vida que escreveu, contribuindo para valorizar a missão que nos fora confiada por Deus. Por fim, o Poder Legislativo Municipal, através de seus representantes, presta suas homenagens a este grande homem público e político, devido a sua contribuição em prol do desenvolvimento de Rio Azul. Atendidas as formalidades regimentais, requeremos que fique constando nos anais dessa Casa de Leis, a presente Moção de Pesar. Que se dê ciência aos familiares, esposa, filhos, etc., a quem expressamos as nossas sinceras condolências.) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** foram apresentados pelo vereador Jair Boni. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE:** da discussão, nada constou. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA:** nada constou. **Da PALAVRA LIVRE:** **Vereador André Dusanoski:** contou que na quarta-feira passada (dia 2 de outubro) esteve em um importante encontro do qual participaram representantes do governo do estado; que neste evento teve a honra de encontrar e conversar por um bom tempo com a ex-Vice-Governadora a senhora Emilia Belinatti (período 1995-2002, no Governo de Jaime Lerner). Ressaltou ter ficado entusiasmado com a ideia de governo do Governador Ratinho Junior, uma pessoa que pensa nas cidades pequenas, no interior e no seu povo e que, junto à sua equipe de trabalho agem para fazer acontecer; que seu entusiasmo se justifica por acreditar que é preciso mesmo dar uma “injeção de ânimo” no agricultor, no empreendedor, na empreendedora, pessoas que querem trabalhar, sobreviver e gerar renda e emprego para quem precisa trabalhar. Destacou ter gostado de ouvir sobre o Programa Banco da Mulher Paranaense, que terá uma linha de financiamento para apoiar pequenos negócios que tenham mulheres como proprietárias ou sócias, para estimular o empreendedorismo feminino e gerar emprego e renda no estado. Muitas vezes a pessoa quer trabalhar, quer fazer, tem ideias, mas falta o recurso, disse. O Prefeito ficou muito interessado e já pediu para o Secretário Municipal da Indústria e Comércio participar de reuniões em Londrina para tentar trazer a novidade para Rio Azul, contou. Isso é bom porque nossa agricultura está sofrendo muito e é preciso buscar outras formas de obter renda. Disse que está receoso com a venda de fumo nos próximos anos, com a possível venda a preço abaixo da expectativa. Falou também sobre a situação dos criadores de frango caipira, que estão trabalhando muito e enfrentam dificuldades para levar adiante o projeto; que falou sobre ele, mas ainda não recebeu respostas, embora acredite que receberão ajuda também. Na sequência contou estar contente pelos serviços de construção e reconstrução de bueiros, pontilhões e outros na sua comunidade e comunidade vizinha que foram praticamente todos feitos, embora ainda alguns restem a ser feitos e que deverão ser concluídos em breve. Ressaltou contentamento particular pelo serviço feito que beneficia a família Sopka, na localidade Taquari, que há muito tempo ele tem

pedido, como também pediu o Vereador Zerico Nepomoceno. Os funcionários da Prefeitura estão trabalhando maravilhosamente bem, disse. Finalizou falando sobre o passamento recente (dia 02 de outubro) do ex-Vereador o senhor Antonio Boni. Em três oportunidades em que foi o Presidente desta Casa teve o senhor Antonio Boni como o Vice-Presidente, contou. Uma pessoa simples e que sabia o que queria em favor do povo. Foi de repente, como todos um dia devem ir também, mas deixou um bom legado para todos, afirmou. **Vereador Leandro Jasinski:** agradeceu o apoio que tem recebido da população através de mensagens que lhe mandam manifestações a favor das cobranças e causas defendidas que tem feito. Ressaltou que fala verdades e que cobra atitudes pelo que não está acontecendo em favor da população ou que está acontecendo de errado, e que isso é motivo para estar sendo muito massacrado por algumas pessoas. Ver muitos lhe apoiando lhe deixa contente, disse, mas fica triste quando é mal interpretado por alguns. Lembrando que na semana passada esteve com a Vereadora Maria da Conceição Burko, ausente na Sessão, fazendo visita à Farmácia do Centro da Saúde, disse que deixaria, a pedido dela, para comentar sobre a questão dos remédios apenas na próxima Sessão. Ainda assim, disse que depois de ter observado, conclui que o que está acontecendo de errado, a falta de medicamentos, se dá em razão da má gestão, pois deu para notar que chegaram muitos medicamentos, mas ainda há muitas caixinhas vazinhas. Disse ter ficado triste também de ter ouvido sair da boca do Prefeito, durante a solenidade de formatura dos alunos do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas) quando disse “Pra mim não é importante ter remédio em casa”. Além de triste perdeu a conversa, disse, ao ver o Prefeito afirmando isso em discurso quando estavam presentes diversas famílias da cidade e do interior que sabem da falta de medicamentos e das cobranças que faz, embora haja quem diga que está mentindo. O vereador está aqui para defender situações como essa, ressaltou, e que não vai desistir. Reconheceu que é preciso trabalhar na prevenção (de doenças), mas as pessoas que precisam (de remédios) não podem ficar sem. Lembrando que na semana passada teve vereador na tribuna dizendo que a atual administração já realizou serviços de cascalhamento e conservação de estradas em vinte e cinco comunidades do município, disse concordar em parte, porque ao contrário do que dizem não foram feitos cem por cento estes serviços. Que isso é mentira e talvez que afirma não tenha andado todo o interior. Destacou que ele e outros vereadores sempre cobram que estes trabalhos nas comunidades sejam feitos de forma igualitária porque todos tem direito e, infelizmente, há vários produtores que ficam sem atendimento. Lembrando que o tempo está seco e que o pessoal está terminando de plantar o fumo, disse ser a época certa para planejar melhorias nos acessos às lavouras; que cobra isso e tem gente que fica bravo. Disse concordar com o vereador André Dusanoski sobre sua expectativa acerca do programa de governo ao qual se referiu, lembrando que o município precisa fazer a sua parte, aproveitando, por exemplo, o terreno que está disponível (na BR 153, Beira Linha) para investimento, parado porque não tem incentivo. Lamentou não estar presente assistindo a Sessão o Secretário Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, o senhor Martinus (Meiborg) porque queria ouvir dele e do prefeito também, a opinião de ambos sobre a intenção de venda (por leilão, conforme projeto encaminhado à Câmara) de um terreno onde a empresa está instalada há mais de dez

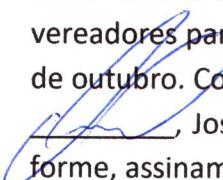


anos, gerando emprego e renda para pelo menos quinze famílias. Disse que teria muito gosto em ver vir para a Câmara um projeto para estender o prazo da concessão do terreno para esta empresa que está trabalhando, produzindo e precisa de incentivo; que afirma isso não pensando em si ou nos vereadores, no agora, mas pensando no futuro como disse o vereador André porque precisa mesmo apoiar os criadores de frango e tantas empresa que precisam de apoio e não tem. Cobrou mais agilidade do Executivo neste sentido porque o município precisa crescer e lamentou que, quando ele faz cobrança a respeito, ainda há quem fique bravo. Sobre estes que ficam bravos com o que fala, disse não ver falarem nada sobre o que acontece com a quadra de esportes da localidade de Taquari, que dá até medo de passar perto; que é preciso saber do Executivo se vai ou não ser concluída, o que está acontecendo, pois é um bem público onde foi empregado bastante dinheiro e não pode ser usada pela situação em que se encontra, quase caindo. Por fim, contou ter recebido a notícia de que, a partir do dia 30 de setembro, o Lar dos Velhinhos de Rio Azul conseguiu o credenciamento no CEBAS (Certificação de Entidades de Assistência Social), certificação, concedida às organizações e organizações da assistência social, que possibilita usufruir da isenção das contribuições sociais e a priorização na celebração de contratualização/convênios com o poder público, entre outros benefícios. Ressaltou que isso permitirá e facilitará ainda mais a entidade receber recursos do governo federal. Destacou que junto à Deputada Federal Leandre Dal Ponte recentemente conseguiu a liberação de recursos para o Lar dos Velhinhos, mas como a entidade ainda não dispunha desta certificação, o recurso teve de vir através da Prefeitura que depois fez o repasse, mas que a partir de agora passará a receber diretamente. Conclamou todos a trabalharem agora juntos aos seus deputados para conseguirem ainda mais recurso para a entidade que precisa. Concluiu manifestando cumprimentos para as novas Conselheiras Tutelares, eleitas no domingo, dia 05 de outubro: Jozelia Martins Princival Paloschi (161 votos); Phabíula Novacki Garstka (103 votos); Marcia Pluchiniak (79 votos); Leiva de Oliveira (78 votos) e Daniele Regina Kaspaczak Rymsza (71 votos). **Vereador Edson Paulo Klemba:** iniciou dizendo que saía em defesa dele, do vereador André Dusanoski e de outros que recentemente foram envolvidos em alguns comentários que “saíram por aí”. Disse que em vinte e oito anos de serviço público presenciou a vida de servidores da Prefeitura e da Câmara. Esta semana, contou, foi questionado porque, quando Presidente da Câmara, fez o aumento dos salários dos funcionários da Casa quando simplesmente disse que nunca olhou o que a pessoa ganha, mas sempre pelo que ela presta de serviços e que respondeu a quem lhe perguntava que na sua época nunca deu aumento e que, pelo que conhecia, também não aconteceu quando foi Presidente o Vereador André Dusanoski. Que o Plano de Cargos e Salários não foi da época de nenhum deles; que não lembrava se tinha sido na época em que era Presidente o Vereador Sérgio Girardi ou a Vereadora Jane Luizi Skalicz Solda, quando foi informado que o Plano a que se referia fora readequado quando Presidente a senhora Jane Luizi Skalicz Solda. Pediu então para não ser cobrado por uma coisa que não fez. Em seguida, disse que saía em defesa da Secretaria Municipal da Saúde (Rosane Popovicz Shirlo), do pessoal que trabalha com a distribuição de remédios, do pessoal que agenda exames e viagens, bem como de todo o pessoal daquela Secretaria. Se tem má gestão, disse, pode estar ocorrendo por causa de alguns



funcionários que não querem trabalhar e isso pode acontecer em qualquer empresa. Segundo lhe passaram, afirmou, a situação da farmácia básica está em dia, diferente de como se encontrava na Gestão passada quando ele fez denúncia ao Ministério Público depois de encontrar diversas caixas de remédios jogadas no lixo. Se houve má gestão é do Prefeito e de alguns vereadores do passado que hoje continuam aqui (na Câmara) presentes também. Ressaltou que quem fez o comentário de que a atual administração já atendeu vinte e cinco comunidades com serviços de cascalhamento de estradas foi ele mesmo e que não corre disso. Ressaltou que não falou que foram feitos cem por cento dos serviços e que ainda frisou que em alguns (produtores) em que por acaso não passaram (as máquinas), pode ser que voltem (a passar) ou não porque não conhece a cabeça do responsável pela pasta. Sobre o senhor Presidente ter comentado na Sessão passada a seu respeito, sobre ser uma pessoa estudada, disse que não é uma pessoa estudada, embora tenha tido o privilégio de ter feito duas faculdades, pois está sempre aprendendo com a vida. Pediu ao Presidente (Valdir Siqueira) para analisar melhor o seu comportamento, pois quando está usando a tribuna é um vereador comum. Lembrou que na Sessão passada fez-lhe ameaça de dar-lhe uma penalidade esquecendo-se que é o Presidente quando está sentado na cadeira da presidência ou administrando a Casa e que na tribuna é um simples vereador como os outros. Citando viagem que fez a Curitiba em companhia do vereador André Dusanoski e outros, na semana passada, disse que queria parabenizar o Deputado Estadual Alexandre Curi, que apesar não ter sido apoiado por ele nas últimas eleições, o recebeu muito bem em seu gabinete, assim como o Deputado Federal Evandro Roman. Lembrando que alguns vereadores votaram contrários a operação de crédito que viabilizaria a execução de obras de reforma da Praça Tiradentes, comemorou que esta reforma vai acontecer sem que saia um centavo dos cofres municipais. Destacou a força da atual administração municipal junto ao governo do estado, contrariando aqueles que chegaram a afirmar que estavam desesperados. Disse ver abertas as portas do governo do estado pela forma como foram recebidos em todas as Secretarias pelas quais passaram, principalmente na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU -, onde ficou impressionado. Dirigindo-se a quem assistia a Sessão no Plenário disse que os R\$ 700 mil reais que faltavam (para a reforma da Praça) não será preciso tirar dos impostos que recolhem porque virá a fundo perdido do governo do estado, juntando-se aos R\$ 750 mil reais que já estavam em conta, através do apoio do Deputado federal Rogério Roman. Disse que o povo é quem ganha com esta reforma, um presente ainda festivo relacionado aos cem anos do município graças aos dois deputados citados. Finalizou dizendo que sobre empresas logo haverá notícias e que na quarta-feira, 09, estarão indo novamente a Curitiba, cujas novidades repassará na próxima Sessão. **Vereador Sérgio Mazur:** dirigindo-se ao vereador Edson Klemba disse ficar feliz quando o colega vai na tribuna e diz que o município está recebendo recurso a fundo perdido. Cumprimentou que foi a Curitiba com ele em busca de recursos e os deputados Curi e Roman pelo apoio que estão dando e que, de maneira alguma, torce contra o recurso vir ao município. Ressaltou que o Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística Sandro Alex (com quem mantém laços de amizade) sempre tem falado a ele sobre o Deputado Alexandre Curi que favorece as portas do governo abertas ao nosso município e que

fica feliz pela novidade anunciada. Disse estar feliz também pela situação anunciada em relação ao Lar dos Velhinhos. Em seguida, contou que na semana passada esteve em Curitiba, lembrando que o vereador Jair Boni estava indo junto, mas teve de voltar em razão do falecimento do seu pai. Que na capital tratou da liberação de material frisado de asfalto para a manutenção de ruas de nossa cidade e que lá informaram que o material disponível se encontra bastante distante de nosso município não compensando a viagem para busca-lo, mas que em breve haverá disponibilidade na região de Irati quando então o nosso município será beneficiado. Contou que conversou com a Secretaria Municipal do Planejamento sobre isso e que conta com o apoio do Executivo depois para buscar este material. Falou ainda do seu contentamento pelo projeto de lei recebido que trata da concessão de direito real de uso de terreno da antiga escola para a associação de agricultores da localidade de serra Azul, conforme havia sugerido ao Prefeito. Feliz também disse estar por saber das providências tomadas em relação ao prédio da antiga escola da localidade de Cachoeira dos Paulistas, também conforme requereu recentemente. Contou que esteve trabalhando na festa comunitária da Igreja Ucraniana Santa Terezinha no último domingo quando foi conversar com ele o senhor Bernardo Stasiak da localidade de Rio Vinagre que lhe cobrou sobre o cascalho no acesso a sua propriedade, ao qual disse que acredita que o serviço será feito. Citando que na localidade de Serra Azul, uma estrada que é utilizada pelas famílias Cheremeta, Wroblewski, Lopacinski, Princival, Tomaz de Andrade, Cochimanski e Mazur recebeu melhorias recentemente, destacou que ele, por razões óbvias, nunca pediu ao Prefeito a execução das mesmas. Lamentou, entretanto, que tenha estado lá na comunidade um “rapozão” dizendo a um morador que as melhorias naquela estrada somente foram feitas porque ele (o rapozão) tem dó de uma das famílias, pois se fosse pelo vereador (Sérgio) ele não fazia (as melhorias). Disse ainda que esta mesma pessoa anda divulgando nos grupos de *whatsapp* a notícia da estrada dizendo que se trata de estrada do vereador, o que não é verdade, embora a use e todos saibam que possui a chácara lá. Questionou a forma como esta pessoa se refere a questão dizendo que a estrada é do vereador e que as melhorias que foram feitas aconteceram por causa dela. Os Cochimanski, disse, tem duas estufas de fumo lá, terreno deles, e aí o cidadão diz que a estrada foi feita por causa dele em razão de dó da família. Questionou como pode estar dizendo isso se nem mesmo funcionário da Prefeitura é. Depoi, disse ser importante agradecer ao Prefeito e aos funcionários da Prefeitura pelos serviços feitos que beneficiam diversas famílias conforme citou. Ao cidadão que anda falando, disse que deve prestar mais atenção no que diz e achar o que fazer. **O Presidente Vereador Valdir Siqueira:** destacou homenagem ao falecido ex-Vereador Antonio Boni e manifestou sentimentos à família. Sobre o Vereador Edson ter dito que quando está na tribuna não é o Presidente e apenas um vereador comum aos outros, disse que ninguém pode ser interrompido como o foi na ocasião pelo seu colega; que isso não é correto, a lei não permite e o Regimento dita como deve ser e deve ser respeitado. Sobre o recurso que o colega disse ter conseguido para as obras de reforma da Praça Tiradentes, disse que é exatamente isso o que sempre defenderam aqueles que foram contrários ao empréstimo, pois se tem a fundo perdido porque pegar emprestado. Disse ainda que talvez os R\$ 750 mil já em conta desse para a reforma da Praça e o agora

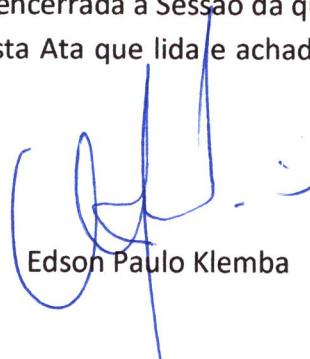
conseguido fosse aplicado em outras frentes, como a aquisição de caminhões e máquinas. Disse não entender porque tanto o foco na reforma desta Praça e comentou saber que no município vizinho de Irai-Pr, foram executadas obras de readequação do Parque Aquático, bem maior que a praça, ao custo de R\$ 335 mil reais conforme foi publicado em jornal de circulação regional. Disse que é questionável querer investir R\$ 1,5 na reforma da praça e que isso deve ser alvo de fiscalização depois. Contou depois que esteve em Curitiba nesta data também lutando pra ver se consegue trazer algo para o município, para ajudar a população. Sobre a falta de remédios, disse ter sido procurado por muitas pessoas reclamando sobre isso. Disse que é preciso suprir esta falta de remédio se ela existe porque a população precisa ser atendida. O questionamento não é crítica, mas uma cobrança para que a população seja atendida, disse. Falou também que é fato que a quadra da localidade de Taquari está em situação bastante precária e é preciso tomar providências antes que acabe caindo; que foi lá e viu pessoalmente. Aceitou sugestão dada pelo vereador Edson Klemba de designar Comissão para ir ao local averiguar o que está acontecendo porque uma obra daquele porte não pode ficar parada. Se o outro Prefeito não conseguiu concluir, por competência ou outra situação, não sabe, mas que é preciso agora tomar providências, não importando quem trouxe. Relatou em seguida as obras que vieram, foram executadas e ainda em execução através do trabalho do ex-gestor, lamentando, entretanto que o ex-deputado João Arruda, que tanto ajudou o município, não tenha sido convidado para uma inauguração sequer. Disse que conversa com ele praticamente toda semana e que prometeu voltar e ajudar porque não é rancoroso e quer ajudar. Em seguida, ao constatar que mais nada havia a ser tratado, agradeceu a presença de todos convocando os senhores e senhoras vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 15 de outubro. Com as palavras “sob a proteção de Deus”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



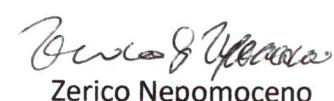
Valdir Siqueira



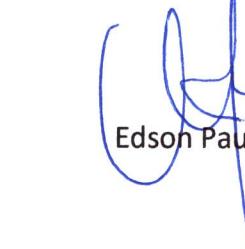
André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



Cesar Martins dos Santos



Sérgio Mazur